



ECONOMIA

Prof. Esp. Luiz Antonio Feijó luiz.feijo01@fatec.sp.gov.br

1



Você já deve ter-se perguntado

- ☐ Por que os preços dos produtos sobem?
- ☐ Por que a taxa de juros subiu novamente?
- □ Por que as pessoas estão sendo dispensadas de seus empregos?



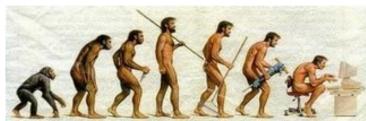
2





- o Busca de sustento
- Compras no shopping

Movimento econômico



3



CONCEITO

ECONOMIA é a **ciência social** que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem (escolhem) empregar

recursos produtivos escassos

na produção de bens e serviços, de modo a distribuílos entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as **necessidades**

humanas.



(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).



CONCEITO

Objetivo da Economia

- a melhor administração possível dos recursos com o objetivo de
 - maximizar sua utilização e o seu retorno
 - para satisfação das necessidades das
 - pessoas,
 - empresas ou
 - do governo.

5

5



PLANO de ENSINO

Carga horária

- Semanal 4 hs.
- Semestral 80 hs.

Objetivo

 Desenvolver uma visão global da Economia, por meio de conhecimentos básicos que permitam uma compreensão das atividades econômicas nacional e internacional.



Ementa

- Introdução à economia e ao pensamento econômico.
- Conceitos básicos.
- Noções de Microeconomia.
- Funcionamento do mercado.
- Estruturas de mercado.
- Macroeconomia básica.
- Atividade econômica, teoria da determinação da renda e do produto nacional.
- Introdução à teoria monetária e inflação.
- Balanços de pagamentos e taxas de câmbio.
- Sistema Monetário, Bancos Comerciais e Banco Central, Integração do Sistema Econômico.

7



PLANO de ENSINO

Ementa

- · Juros Simples.
- Juros Compostos.
- Sistemas de amortização.



Metodologia

- Aulas expositivas
- Exercícios
- Avaliações
- Vistas de provas

Critério de avaliação

- Exercícios 3 pontos
- Avaliações <u>7 pontos</u> **10 pontos**

Faltas

- Limite de 25%
- Responsável pelo controle VOCÊ ALUNO

9



PLANO de ENSINO

Plano de Aula

- 1. Apresentação da disciplina e Introdução à economia e ao pensamento econômico.
- 2. Conceitos básicos.
- 3. Noções de Microeconomia I.
- 4. Noções de Microeconomia II.
- 5. Avaliação bimestral 1.
- 6. Vistas de prova. Funcionamento do mercado.
- 7. Estruturas de mercado.
- 8. Macroeconomia básica I.
- 9. Macroeconomia básica II.
- 10. Atividade econômica, teoria da determinação da renda e do produto nacional.

10



Plano de Aula

- 11. Introdução à teoria monetária e inflação.
- 12. Balanços de pagamentos e taxas de câmbio.
- 13. Sistema Monetário, Bancos Comerciais e Banco Central, Integração do Sistema Econômico.
- 14. Juros Simples e Juros Compostos I
- 15. Juros Compostos II. Sistemas de amortização.
- 16. Avaliação bimestral 2.
- 17. Vistas de prova. Revisão de conteúdo.
- 18. Avaliação substitutiva.
- 19. Vistas de prova. Entrega de notas.
- 20. Fechamento de relatórios.

11

11



PLANO de ENSINO

Bibliografia Básica

- PARKIN, MICHAEL. Economia. Prentice Hall Brasil, 2009.
- VICECONTI, P E V; NEVES, S. Introdução à Economia. Frase, 2009.
- VASCONCELLOS, M A S; GARCIA, M E. Fundamentos de Economia. Saraiva, 2008.



Bibliografia Complementar

- BESANKO, D. et. Al. Economia da Estratégia. Bookman, 2006.
- COUTINHO, D M. Entenda A Globalização Manual de Negócios. Aduaneiras, 2008.
- FLYNN, S M. Economia para Leigos. Alta Books, 2009.
- GONÇALVES, Robson; SANTACRUZ, Ruy e MATESCO, Direne. Economia Aplicada. FGV, 2008.
- MANKIW, N. G. Introdução a economia. Thomson Pioneira, 2005.

13

13



PLANO de ENSINO

Bibliografia Complementar

- NISHIJIMA, Marislei. Introdução a Economia. Pearson, 2004.
- PINHO, Diva B; VASCONCELOS, Marco Antônio. Manual de Introdução a Economia. Saraiva, 2006.
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia livro de exercícios. Atlas, 2004.
- ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. Atlas, 2003.

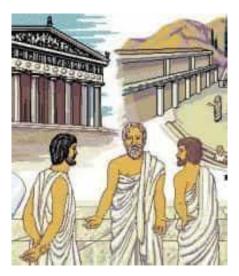


Contrato Pedagógico





SURGIMENTO



A palavra economia deriva do grego

oikonomía

(de óikos = casa e nómos = lei),

que quer dizer

o gerenciamento de uma

- · Casa lar,
- Empresa organização,
- Estado (Governo) nação.

17

17



SURGIMENTO

Podemos ler no livro Política de Aristóteles (385 a 322 a.C.):

"Um modo de adquirir propriedade, chamado subsistência, é, em conformidade com a natureza, parte da ciência da administração da casa.

Por conseguinte, e em primeiro lugar, todos os bens devem estar ali, ou a arte da aquisição deve providenciá-los.



18



SURGIMENTO

Bens são coisas que podem ficar armazenadas e que são úteis, ou necessárias, para prover a subsistência.

Isso é verdade tanto para a família como para o Estado.

E estou certo de que a riqueza, nesse sentido verdadeiro, consiste de uma propriedade como esta.





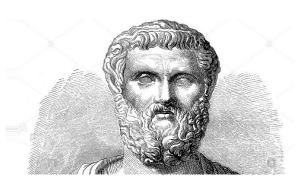
19

19



SURGIMENTO

A quantidade de riqueza que daria independência financeira adequada para uma vida boa não é ilimitada, como pensava Sólon.



A riqueza é um conjunto de instrumentos para a administração da família ou do Estado.

20



SURGIMENTO

Portanto, está claro que um certo tipo de riqueza é dever natural daqueles que estão no comando de uma casa ou de uma cidade; por que assim também está claro."

(Aristóteles, pgs. 156 e 157)



21

21



As **necessidades humanas** são

infinitas ou ilimitadas.

FATORES de PRODUÇÃO

Os **fatores de produção**

são

finitos ou limitados. o Terra

∘ Trabalho

∘ Capital

∘ Tecnologia

Capacidade Empresarial



- Como não é possível produzir tudo o que os indivíduos desejam, é necessário realizar escolhas.
- Os fatores de produção são escassos, e dessa forma é necessário que as pessoas façam escolhas entre um bem e outro.

23

23



Não confundir escassez com pobreza: até mesmo os ricos querem mais!

E <u>lembrem-se</u>: o fato de existir muito pouco de um bem não o torna escasso, ele tem que ser desejável.

Por este fato, a economia muitas vezes é definida como a <u>ciência que estuda a escassez</u> ou a ciência que estuda o uso dos recursos escassos na produção de bens.



LEMBREM-SE

A escassez ocorre sempre que as pessoas querem mais bens do que existe.

Quando um bem é escasso, as pessoas precisam escolher entre seus usos.

A <u>escassez é a fonte de todas as</u> <u>escolhas</u>.

25

25



CONCEITO

Escassez versus Necessidades Ilimitadas

Da escassez dos recursos ou fatores de produção, associadas às necessidades ilimitadas do homem originam-se os chamados problemas econômicos fundamentais:

- 1. O que e quanto produzir?
- 2. Como produzir?
- 3. Para quem produzir?



CONCEITO

Escassez versus Necessidades Ilimitadas

1. O que e quanto produzir?

Dada a escassez de recursos de produção, é necessário escolher, dentro do leque de possibilidades de produção, quais produtos serão produzidos e as respectivas quantidades a serem fabricadas.

27

27



CONCEITO

Escassez versus Necessidades Ilimitadas

2. Como produzir?

A sociedade deve escolher qual o melhor método de produção de acordo com o nível tecnológico existente e o menor custo possível.



CONCEITO

Escassez versus Necessidades Ilimitadas

3. Para quem produzir?

A sociedade ainda precisa decidir como seus membros participarão da distribuição dos resultados de sua produção.

A distribuição da renda será determinada pelo nível de salários pagos, do quanto se receberá pelas terras, pelos juros e benefícios do capital e, também, pela repartição inicial da propriedade e da maneira como ela se transmite por herança.

29

29



SISTEMAS ECONÔMICOS

Conjunto de normas e regulamentos que determina o que as pessoas e as empresas podem ou não fazer dentro da economia.

Podemos classificar os sistemas econômicos em

- sistema capitalista e
- sistema socialista-comunista.

Um sistema econômico pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pela qual é organizada uma sociedade.

(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).



SISTEMAS ECONÔMICOS

Sistema capitalista

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O governo atua pouco e permite a livre iniciativa, livre concorrência, com todos os fatores de produção pertencentes aos empresários; sua principal ideia é de que o mercado se autorregula e as empresas irão oferecer os produtos e serviços de acordo com a demanda do mercado.

31

31



SISTEMAS ECONÔMICOS

Sistema capitalista

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O aspecto negativo é que existem determinados momentos em que existe a necessidade de intervenção do Estado e o mesmo, às vezes, acaba demorando para tomar a decisão de intervenção.



SISTEMAS ECONÔMICOS

Sistema socialista-comunista
 O sistema socialista ou economia planificada:

Existe grande intervenção do governo onde o Estado define o que, quanto e como devem ser produzidos os bens e serviços para a sociedade.

Os meios de produção são de propriedade do Estado e as <u>decisões de produção são tomadas</u> <u>pelo poder central</u>.

33

33



SISTEMAS ECONÔMICOS

Sistema socialista-comunista
 O sistema socialista ou economia planificada:

O aspecto negativo é que o Estado normalmente não possui a capacidade rápida de resposta às necessidades do mercado como a iniciativa privada, portanto, a decisões são muito lentas devido ao alto grau de burocracia do Estado.



SETORES da ECONOMIA

Um sistema econômico pode ser definido como a união

- dos fatores de produção (Terra, Trabalho, Capital, Tecnologia e Capacidade Empresarial),
- e de cada empresa (pública ou privada) que possuem como finalidade a produção, circulação, distribuição e consumo de bens e serviços como o objetivo de melhoria do padrão de vida e bem-estar e satisfação das pessoas.

35

35



SETORES da ECONOMIA

Nos sistemas econômicos as organizações encontramse divididas em três grandes setores de atividades econômicas.

 Setor primário correspondia a 6% do PIB brasileiro em 2007 tendo como base as atividades relacionadas a exploração dos recursos naturais (agropecuária, extrativismo vegetal e mineral), de forma geral serve como base para captação de insumos para a indústria de transformação.



SETORES da ECONOMIA

- Setor secundário correspondia a 28,1% do PIB brasileiro em 2007 sendo responsável pela transformação dos insumos, em produtos industrializados destinados ao consumo (roupas, automóveis, geladeiras, alimentação, cimento etc.).
- Setor terciário correspondia a mais de 66% do PIB brasileiro em 2007 sendo responsável pela prestação de serviços (saúde, educação, telecomunicação, serviços bancário, serviços de limpeza, transporte etc.).

37

37

Fatec

SETORES da ECONOMIA

Também em 2007, a força de trabalho brasileira era estimada em 100,77 milhões, sendo ocupada:

- 10% na agricultura,
- 19% no setor da indústria e
- 71% no setor de serviços.



OS TRADE-OFFS e o CUSTO de OPORTUNIDADE

- Não importa o sistema econômico ou o setor da atividade econômica, a economia é constituída de um grupo de pessoas que interagem umas com as outras, tomando decisões.
 - Ao tomar decisões, a pessoa precisa fazer escolhas.

Mankiw (2005)

- As escolhas tem um custo pois são mutuamente excludentes.
 - Ao fazermos determinada escolha temos que abrir mão de outras alternativas.
 - Esse custo é chamado de custo de oportunidade. Essa expressão indica o custo de uma ação.

39

39



OS AGENTES ECONÔMICOS

- Os Agentes Econômicos são os responsáveis pela tomada de decisões que determinam a dinâmica da Economia.
- Trata-se de pessoas de natureza física ou jurídica que, por meio de suas ações, contribuem para o funcionamento do sistema econômico, tanto capitalista quanto socialista.



OS AGENTES ECONÔMICOS

- Segundo Rossetti (2003), há três diferentes grupos de agentes econômicos que interagem, participando direta ou indiretamente de todas as transações que se realizam dentro de determinado sistema econômico, são eles:
 - Famílias Representam o indivíduo ou as unidades familiares que irão consumir os bens ou serviços produzidos pelas empresas.

41

41



OS AGENTES ECONÔMICOS

- Empresas Representam as unidades responsáveis pela comercialização ou produção de bens e serviços para as famílias ou outras empresas.
- Governo Que é responsável por manter o sistema econômico no país e fazer com que as empresas respeitem as normas e regulamentos existentes.
 - O Estado nas três esferas (Federal, Estadual ou Municipal), além de estabelecer as leis e normas do mercado é também um grande produtor e consumidor de bens e serviços.



FATORES de PRODUÇÃO e AGENTES ECONÔMICOS

- Os fatores de produção são os necessários para a produção de bens e serviços na economia e os agentes econômicos são os agentes responsáveis pelo fornecimento ou gerenciamento desses fatores de produção.
 - Segundo Vasconcellos e Garcia (2008), como principais fatores de produção temos:
 - Terra (recursos naturais) São todos os recursos existentes na natureza (Recursos minerais, solo, subsolo, recursos hídricos, recursos animais e vegetais etc.).

43

43



FATORES de PRODUÇÃO e AGENTES ECONÔMICOS

- Trabalho É toda força de trabalho que as pessoas oferecem ao mercado podendo ser mão de obra especializada ou não.
- Capital (bens de capital) São todos os recursos financeiros de que a empresa dispõem como o ativo financeiro (dinheiro), máquinas, equipamentos, instalações, edifícios, todos os bens que de forma direta ou indireta contribuem para o fornecimento de bens e serviços pela empresa.



FATORES de PRODUÇÃO e AGENTES ECONÔMICOS

 Tecnologia – É o know-how de conhecimento e capacidade de inovação e criação de uma tecnologia que posso gerar um diferencial de seu produto ou serviço par ao mercado pode ser de alta tecnologia como processadores no campo da informática como um modelo de forno de pizza.

45

45



FATORES de PRODUÇÃO e AGENTES ECONÔMICOS

 Capacidade empresarial – É responsável pela ligação entre os quatro fatores de produção para que tenham o melhor gerenciamento possível com o objetivo de maximizar os recursos e elevar o lucro da empresa.

Cada empresário possui características e conhecimentos específicos que definem sua capacidade de gestão.



FATORES de PRODUÇÃO e AGENTES ECONÔMICOS

 Cada um desses fatores de produção possui um tipo de remuneração correspondente, que são:

Fator de Produção	Tipo de Remuneração
• Trabalho	 Salário
 Capital 	• Juros
• Terra	 Aluguel
 Tecnologia 	 Royalty
 Capacidade Empresarial 	• Lucro

47

47



TIPOS de BENS

 Em Economia, o conceito de "bem" se refere a tudo aquilo que contribui para a satisfação direta ou indireta dos desejos e necessidades humanos e de acumulação da sociedade.

Rossetti (2003)

Os bens podem ser classificados de acordo com o seu caráter, função e natureza. Segundo o caráter, os bens podem ser:

 Bens livres: são úteis e não possuem preços.
 Existem em quantidade ilimitada e podem ser obtidos sem nenhum esforço na natureza. Ex: a luz do Sol.



TIPOS de BENS

- Bens econômicos: são úteis, mas possuem preços, são escassos e supõem a ocorrência de esforço humano para obtê-lo.
- Esses bens de acordo com a sua natureza são classificados em dois grupos:
 - Bens materiais (ou produtos): são de natureza material, podem ser estocados, tangíveis (podem ser tocados), como roupas, alimentos, livros, TV etc.;
 - Serviços: não podem ser tocados (intangíveis) e não podem ser estocados. Ex: serviço de um médico.

49

49



TIPOS de BENS

- E segundo sua destinação, os bens materiais classificam-se em:
 - Bens de consumo: são aqueles diretamente usados para a satisfação das necessidades humanas. Os bens de consumo podem ser:
 - a) Bens de consumo duráveis (como carros, móveis, eletrodomésticos);
 - b)Bens de consumo não duráveis (como os alimentos);
 - **Bens de capital**: são bens de produção, ou seja, são bens que permitem produzir outros bens, por exemplo: equipamentos, computadores, edifícios e outros.



TIPOS de BENS

- Tanto os bens de consumo quanto os bens de capital s\(\tilde{a}\) classificados como:
 - Bens finais: são bens acabados, pois já passaram por todas as etapas de transformação possíveis;
 - Bens intermediários: são aqueles que precisam ser transformados para atingir a sua finalidade principal. Ex: o aço, o vidro e a borracha usados na produção de carros.

51

51



TIPOS de BENS

- Os bens podem ser classificados, ainda quanto à posse, em:
 - Bens públicos: são bens não exclusivos e não disputáveis. Referem-se ao conjunto de bens fornecidos pelo setor público: transporte, segurança e justiça;
 - Bens privados: são bens exclusivos e disputáveis.
 São produzidos e possuídos privadamente: como carro, computador etc.



Etapa concluída Muito Obrigado!

53